



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

INTERESSADO/MANTENEDORA: Associação Atalaia de Ensino Superior Inst. Atalaia de Ensino Superior - Aracaju		UF: SE
ASSUNTO: Autorização de funcionamento do Curso de Comunicação Social, habilitação em Publicidade e Propaganda		
RELATOR(a) CONSELHEIRO(a): Conselheiro Jacques Velloso		
PROCESSO Nº 23000.007698/96-79		
PARECER Nº: 106/97	CÂMARA OU COMISSÃO: CES	APROVADO EM:

I - RELATÓRIO E VOTO DO RELATOR

Acolho o relatório da Comissão de Especialistas de Ensino de Comunicação Social da SESU/MEC. Nos termos desse relatório, a grade curricular apresenta inversões sequenciais e os programas e ementas das disciplinas a ela não se ajustam. As aquisições previstas para o acervo da biblioteca não contemplam as disciplinas da grade curricular e a estrutura laboratorial é precária.

Além dessas deficiências o relatório aponta outras, mais graves, ressaltando-se

"que este projeto, proposto para o Município de Aracaju - SE é uma réplica de outros três:

23000.007698/96-43 - Município de Maceió - AL

23000.007583/96-57 - Município de Olinda - PE

23000.007647/96-38 - Município de Cuiabá - MT

No seu conjunto, estes quatro processos apresentam diferenças apenas nas características locais e noutras pequenas especificidades. Todos os textos são idênticos (grifo meu) para os quatro Municípios ... distantes entre si.

O perfil dos egressos, os conceitos sobre a Publicidade e Propaganda, a grade curricular proposta, cargas, programas e ementas, mesmo nas suas inconsistências, são idênticos (grifo meu), como também são os conceitos sobre a biblioteca e as indicações bibliográficas. Ao padronizar o plano do projeto, os autores desprezaram completamente o espírito da Port. 181 de 23/02/96 quanto à necessidade social de um curso superior face

2

Par. 406/97

PROCESSO Nº 23000.007698/96-79

às características peculiares de cada área ou região ... (e à) sua condição sócio-econômica e cultural. Do conhecimento dessas variáveis é que deve resultar, entre outros,

o projeto pedagógico para a instituição, a proposta curricular, o perfil (profissional) pretendido e o conhecimento do mercado de trabalho ...

Ao assim atuar, os interessados dessas instituições procederam, por analogia, como procedem certas entidades comerciais que padronizam seus produtos ou serviços e promovem, em redes de franquia, ampla distribuição de modelos produzidos em série."

Tendo em vista o exposto, meu voto é contrário à aprovação do projeto de autorização para funcionamento do Curso de Comunicação Social, habilitação em Publicidade e Propaganda, do Instituto Atalaia de Ensino Superior, em Aracaju - SE, da Associação Atalaia de Ensino Superior.

Brasília 25 de fevereiro de 1997.

Conselheiro Jacques Velloso - Relator

II - DECISÃO DA CÂMARA

A Câmara de Educação Superior acompanha o voto do relator.

Sala das Sessões, em 25 de fevereiro de 1997.

Presidente - Conselheiro Éfrem de Aguiar Maranhão

Vice-Presidente - Conselheiro Jacques Velloso

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS DE ENSINO SUPERIOR
COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

RELATÓRIO PARA AVALIAÇÃO DE PROJETO DE
CURSO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

I - IDENTIFICAÇÃO

Processo nº : 23000.007698/96-79

Mantenedora: Associação Atalaia de Ensino Superior - AAES

Interessado: Instituto Atalaia de Ensino Superior

Município: Aracaju - SE

Assunto: Criação do Curso de Comunicação Social - Hab.
Publicidade e Propaganda.

Nº de vagas: 100 (Cem) anuais

Parecer nº: 584/96 - DEPEs - SESu

II - DO CURSO OU HABILITAÇÃO

1 - Perfil do profissional pretendido e seu papel na sociedade

Conceito: A B C D

Crêterios de avaliaçãõ:

Conceito A: o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade estãõ devidamente demonstrados

Conceito B: o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade nãõ estãõ suficientemente demonstrados

Conceito C: faltam indicadores apropriados para demonstrar o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade

Conceito D: nãõ estãõ demonstrados o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade

Justificativa do conceito:
Confusão entre o papel do jornalista e o papel do publicitário.
O publicitário pretendido é para atuar em agências, fechado a oportunidade para seguimentos em empresas comerciais ou indústrias, veículos de comunicação, fornecedores, serviços e outros, mais adequados a Região.

2 - Mercado de trabalho alvo

Conceito: A B C D

Critérios de avaliação:
Conceito A: o mercado de trabalho está descrito com base em indicadores convincentes do potencial econômico e da realidade comunicacional locais.
Conceito B: o mercado de trabalho está descrito, porém com base em indicadores do potencial econômico e da realidade comunicacional regionais
Conceito C: o mercado de trabalho está descrito, porém com base em indicadores do potencial econômico e da realidade comunicacional genéricos
Conceito D: não há indicadores do mercado de trabalho e nem das possibilidades locais e/ou regionais

Justificativa do conceito:
Não há demonstração do perfil e nem das características ou peculiaridades do mercado de trabalho alvo. As informações e dados apresentados são genéricos para o Brasil como um todo e não têm expressão local ou regional.

III - PROJETO ACADÊMICO

1 - Avaliação geral da estrutura curricular

Itens avaliados	Satisfa- tório	Insatis- fatório	Não há indicação
Atendimento ao currículo mínimo (Resolução 02/84)*		X	
Coerência no desdobramento das matérias em disciplinas			X
Distribuição equilibrada da carga horária das disciplinas ao longo do processo de integralização curricular	X		
Dimensionamento da carga horária por disciplinas	X		
Adequação do currículo pleno aos objetivos do curso		X	
Adequação do currículo pleno ao perfil profissional pretendido		X	
Balanceamento entre os conhecimentos técnicos/profissionais e humanísticos	X		
Adequação da bibliografia aos programas das disciplinas		X	
Adequação da seriação das disciplinas		X	
Dimensionamento da carga horária do currículo pleno	X		

(*) O não atendimento deste item inviabiliza os demais.

Conceito: A B C D

Critérios de avaliação:

Conceito A: acima de 8 itens com conceito satisfatório

Conceito B: 7 ou 8 itens com conceito satisfatório

Conceito C: 5 ou 6 itens com conceito satisfatório

Conceito D: abaixo de 5 itens com conceito satisfatório

2 - Administração acadêmica do curso

Itens avaliados	Satisfatório	Insatisfatório	Não há indicações
Titulação do Coordenador do Curso			X
Tempo de dedicação à coordenação			X
Pessoal de apoio técnico e administrativo		X	
1) Secretária			
2) Técnicos de laboratório			X
3) Pessoal de manutenção			X

Conceito: A B C D

Critérios de avaliação:

Conceito A: pelo menos 4 itens com conceito satisfatório

Conceito B: pelo menos 3 itens com conceito satisfatório

Conceito C: pelo menos 2 itens com conceito satisfatório

Conceito D: condições inferiores às anteriores

IV - CORPO DOCENTE

1 - Nível de formação do corpo docente

Tabela Resumo de Docentes (Nível de Formação)

	Quantidade	% do total
Graduado	4	57,1
Aperfeiçoamento	3	42,9
Mestre		
Doutor		
Total	7	100,0

O indicador de qualificação do corpo docente será dado pela fórmula:

$$IQCD = \frac{\text{Doutor} \times 4 + \text{Mestre} \times 3 + \text{Especialização} \times 2 + \text{Graduado} \times 1}{10}$$

Conceito: A B C D

Critérios de avaliação:

Conceito A: acima de 3,0

Conceito B: entre 1,9 e 3,0

Conceito C: entre 1,7 e 1,89

Conceito D: abaixo de 1,7

Justificativa do conceito:

Inexistência no corpo docente de mestres ou doutores. Apenas três professores com especializações nem sempre adequadas e os demais são apenas graduados.

2 - Adequação dos professores às disciplinas do 1º ano

TOTALIZAÇÃO

Aderência	Nº docentes	%
Adequada	3	42
Aproximada	3	42
Inadequada	1	16

Conceito: A B C D

Critérios de avaliação:

Conceito A: 100% de compatibilidade adequada com as disciplinas

Conceito B: de 75% a 99,9% de compatibilidade adequada

Conceito C: de 50% a 74,9% de compatibilidade adequada

Conceito D: menos de 50% de compatibilidade adequada

3 - Plano de Carreira Docente

Satisfatório	Insatisfatório	Não há indicações
	X	

Conceito: A B C D

Critérios de avaliação:

Conceito A: Plano de carreira plenamente satisfatório

Conceito B: Plano de carreira satisfatório e aproveitável

Conceito C: Plano de carreira incompleto

Conceito D: Plano de carreira insatisfatório ou inexistente

4 - Quantidade de disciplinas ministradas por docente

Total de docentes*: 7	Total de disciplinas: 8
-----------------------	-------------------------

(*) Havendo várias indicações para a mesma disciplina, será considerada apenas a de maior titulação.

O Índice da Relação Docentes/Disciplinas (IRDD) é expresso pela seguinte fórmula:

$$\text{IRDD} = \frac{\text{n}^\circ \text{ de docentes}}{\text{n}^\circ \text{ de disciplinas}}$$

Conceito: A B C D

Critérios de avaliação:

Conceito A: índice 0

Conceito B: índice -1

Conceito C: índice -2

Conceito D: índice -3 ou acima

OBSERVAÇÃO:

Na elaboração do critério de avaliação deste conceito a Comissão de Especialistas procurou estar em consonância com a diversificação dos ramos do conhecimento que constituem o princípio de tronco comum enunciado na Resol. 02/84, que fixa o currículo mínimo do Curso de Comunicação Social. As matérias obrigatórias como Língua Portuguesa, Sociologia, Filosofia, Teoria da Comunicação, Comunicação Comparada e Realidade Sócio-Econômica ou outras, eletivas, como Psicologia, Antropologia Cultural, Economia, são categorias do conhecimento científico que a universidade brasileira oferece na graduação, com formação específica para diplomação acadêmica.

É justamente esta a ênfase da formação cultural do comunicador - o perfil policultural. Daí entendermos que o corpo docente ideal, com conceito A, seja aquele onde os docentes do 1º período letivo (onde estas matérias se agrupam) sejam egressos das áreas de conhecimento para as quais são indicados. Ao não permitir a transgressão demasiada desse princípio, pretende-se assegurar a qualidade e a legitimidade do ensino de cada uma dessas áreas do conhecimento. Para preservar o caráter propedêutico da iniciação a Comunicação Social. É, no nosso entender, uma especificidade desta graduação mas que não deve ser generalizada a outras graduações.

118
CM

V - BIBLIOTECA

1 - Recursos existentes ou previstos da Biblioteca de suporte ao curso

	Satisfatório	Insatisfatório	Não há indicações
Existência ou previsão de espaço físico		X	
Existência ou previsão de espaço físico para sala de leitura e trabalho individual e de grupo			X
Catálogo do acervo nas normas dos serviços bibliográficos			X
Informatização do acervo		X	
Acesso à rede Internet		X	
Existência ou previsão de compra da bibliografia indicada para as disciplinas básicas		X	
Existência ou previsão de compra da bibliografia indicada para as disciplinas específicas		X	
Periódicos de informação geral e acadêmicos nacionais e internacionais da área de Comunicação		X	
Política de atualização e expansão do acervo		X	

Conceito: A B C D

Critérios de avaliação:

Conceito A: todos os itens atendendo totalmente as necessidades

Conceito B: 6 e 7 itens considerados satisfatórios

Conceito C: 5 itens considerados satisfatórios

Conceito D: até 4 itens considerados satisfatórios

VI - LABORATÓRIOS

I - Existência ou previsão de Laboratórios e equipamentos

Habilitações solicitadas:

Itens avaliados	Jornalis- mo	Radialis- mo (Rádio e TV)	Publ. e Propa- ganda	Relações Públicas	Cinema	Produção Editorial
Laboratório de Redação			NI			
Lab. de Planejamento Gráfico			I			
Laboratório Fotográfico			I			
Lab. de Radiojornalismo						
Laboratório de Telejornalismo						
Hemeroteca						
Jornal Laboratório						
Laboratório de Rádio			NI			
Laboratório de TV						
Lab. de Pesquisa de Opinião						
Lab. de Recursos Audiovisuais						
Agências			NI			
Estúdio Fotográfico			I			
Equipamento de Fotografia						
Equipamento de Filmagem						
Equip. de Gravação de Som						
Equip. de Iluminação						
Equipamento de Edição						
Sala de Projeção Cine-Vídeo						
Equip. de Informática						

Legenda: S = Satisfatório; I = Insatisfatório; NI = Não há indicações.

Conceito: A B C D

Critérios de avaliação:

Conceito A: existem todos os laboratórios e equipamentos em quantidade suficiente e com atualização tecnológica satisfatória

Conceito B: existem laboratórios ou a sua previsão mas os equipamentos são em número insuficiente

Conceito C: a previsão dos laboratórios e equipamentos é insuficiente ou precária

Conceito D: não há previsão para os Laboratórios ou o que foi apresentado é desatualizado e em quantidade insuficiente

VII - AVALIAÇÃO FINAL

Itens avaliados	Conceitos (A-D)	Valor atribuído*	Peso	Valor ponderado
II - Do Curso ou Habilitação				
1 - Perfil do profissional pretendido e seu papel na sociedade	C	1	2	2
2 - Mercado de trabalho alvo	D	0	1	0
III - Projeto Acadêmico				
1 - Avaliação geral da estrutura curricular	D	0	4	0
2 - Administração acadêmica do curso	D	0	1	0
IV - Corpo Docente				
1 - Nível de formação do corpo docente	D	0	2	0
2 - Adequação dos professores às disciplinas do 1º ano	D	0	1	0
3 - Plano de Carreira Docente	C	1	1	1
4 - Quantidade de disciplinas ministradas por docente	B	2	2	4
V - Biblioteca				
1 - Recursos existentes ou previstos	D	0	3	0
VI - Laboratórios				
1 - Existência ou previsão de laboratórios e equipamentos	D	0	3	0
SOMA				7

(*) Valor atribuído: A = 3 pontos, B = 2 pontos, C = 1 ponto, D = 0 ponto.

Soma Ponderada Final = Média Ponderada Final = Conceito Global
Somatório dos Pesos

Conceito global: A B C D

Critérios de avaliação:

Conceito A: média ponderada final 2,35 ou mais (APROVADO)

Conceito B: média ponderada final de 1,65 a 2,34 (APROVADO)

Conceito C: média ponderada final de 0,85 a 1,64 (APROVADO)

Conceito D: média ponderada final até 0,84 (REPROVADO)

VIII - PARECER CONCLUSIVO

A Comissão não recomenda a aprovação deste projeto baseada nas inconsistências observadas quanto à necessidade social do pedido. A grade curricular apresenta inversões seqüenciais. Os programas e ementas são desajustados. A estrutura laboratorial é precária e insuficiente além da total falta de percepção quanto ao significado e utilidade da biblioteca numa instituição de ensino. A previsão de espaço é insuficiente, o programa de aquisições não contempla as disciplinas da grade curricular, entre outros.

Em que pesem os aspectos negativos já evidenciados, deve-se ressaltar que este projeto, proposto para o município de Aracaju - SE, é uma replica de outros três:

23000.007696/96-79 - Município de Maceió - AL

23000.007583/96-57 - Município de Olinda - PE

23000.007647/96-38 - Município de Cuiabá - MT

No seu conjunto, estes quatro processos apresentam diferenças apenas nas características locais e noutras pequenas especificidades. Todos os textos são idênticos para quatro municípios distintos e até distantes entre si.

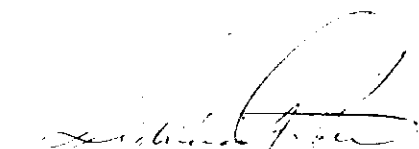
O perfil dos egressos, os conceitos sobre a Publicidade e Propaganda, a grade curricular proposta, cargas, programas e ementas, mesmo nas suas inconsistências, são idênticos como também são os conceitos sobre a biblioteca e as indicações bibliográficas. Ao padronizar o plano do projeto, os autores desprezaram completamente o espírito da Port. 181 de 23/02/96 quanto à necessidade social de um curso superior face às características peculiares de cada área ou região e em consonâncias com a sua condição sócio-econômica e cultural. Do conhecimento dessas variáveis é que deve resultar, entre outros, o projeto pedagógico para a instituição, a proposta curricular, o perfil pretendido e o conhecimento do mercado de trabalho a que se quer servir.

Ao assim atuar, os interessados dessas instituições procederam, por analogia, como procedem certas entidades comerciais que padronizam seus produtos ou serviços e promovem em redes de franquia, ampla distribuição geográfica de modelos produzidos em série.


Esta Comissão acredita que, em se tratando de educação e ensino superior, é dever da entidade pública preservar e valorizar a lógica e a coerência da formação universitária na sua originalidade, criatividade e independência como expressão local ou regional dentro da diversidade brasileira.

COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE COMUNICAÇÃO

Portaria nº 031/96 e 058/96



Sidinéia Gomes Freitas



Bernardo Issler

José Benedito Pinho